



**UNIVERSIDAD DE CIENCIAS
EMPRESARIALES Y SOCIALES**

www.uces.edu.ar

**INSTITUTO DE ALTOS ESTUDIOS EN PSICOLOGÍA Y
CIENCIAS SOCIALES (IAEPCIS) “David Maldavsky”**

**Doctorado en Psicología
Departamento de Investigaciones**

**Sábado 24 de julio de 2021 – 9:00 a 17:00
(Buenos Aires)**

**XVII Jornadas Internacionales de Investigación en
Psicología UCES 2021**

**XIX Jornadas Internacionales de Actualización del Algoritmo David
Liberman**

**II Simposio de Especialistas en Salud Mental en Emergencias y
Desastres**

O LUTO ANTECIPATÓRIO DE PAIS DE CRIANÇAS ONCOLÓGICAS SOB UMA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA POSITIVA: um estudo teórico

Glauber Santos Rocha - E-mail: glauberrocha007@gmail.com; Thayane Barros Magalhães - E-mail: thayanebarrosmagalhães@gmail.com; Thayanne Branches Pereira - E-mail: thaty-branches@hotmail.com

Resumo: Quando o câncer adentra na vida de uma criança, conseqüentemente entra na vida de toda a família, impactando sua estrutura psicossocial. **Objetivo:** Identificar a perspectiva dos pais frente a possibilidade de um luto antecipatório pela perda de filhos em condições oncológicas e as contribuições da psicologia positiva para o processo de enfrentamento. **Metodologia:** A coleta teórica ocorreu em uma revisão narrativa, do tipo descritiva e exploratória, por meio de pesquisa bibliográfica em base de dados indexadas, tais como: Scielo e BVS- Psi. A pesquisa de campo possuirá uma abordagem qualitativa a partir de uma entrevista semi-estruturada em uma Instituição sem fins lucrativos que acolhe crianças oncológicas na cidade de Santarém/PA. Esta etapa será iniciada somente após aprovação do comitê de ética de pesquisa, ao qual já foi submetido. **Resultados:** Até o presente momento tem-se como resultado parcial da pesquisa teórica: do diagnóstico até a fase terminal, a trajetória de uma doença oncológica caracteriza-se como um período de difícil vivência familiar, considerando ser uma fase de inúmeros desafios. Nesse sentido, se faz importante a atuação da Psicologia Positiva, que ao trabalhar a resiliência permitirá aos indivíduos uma adaptação e maturação satisfatória. Por fim, as concepções de pais sobre o adoecimento de seus filhos podem ser compreendidas como algo ameaçador, que gera medo e outras emoções, porém, no que tange ao luto, este é um período que permite aos sobreviventes realizarem ajustes. **Conclusão:** O processo de luto antecipatório for bem-sucedido poderá proporcionar ao indivíduo maturidade, para lidar com a nova realidade, adaptando-se e aceitando as novas condições de vida.

Palavras-chave: Luto Antecipatório; Câncer Infantil; Psicologia Positiva.

Resumen: Cuando el cáncer ingresa a la vida de un niño, consecuentemente ingresa a la vida de toda la familia, impactando su estructura psicossocial. **Objetivo:** Identificar la perspectiva de los padres ante la posibilidad de duelo anticipado por la pérdida de hijos en condiciones oncológicas y los aportes de la psicología positiva al proceso de afrontamiento. **Metodología:** La recolección teórica se realizó en una revisión narrativa, descriptiva y

exploratoria, a través de la búsqueda bibliográfica en bases de datos indexadas, tales como: Scielo y BVS-Psi. La investigación de campo tendrá un enfoque cualitativo a partir de una entrevista semiestructurada en una institución sin fines de lucro que acoge a niños con cáncer en la ciudad de Santarém / PA. Este paso solo comenzará después de la aprobación del comité de ética de la investigación, al que ya se ha presentado. Resultados: Hasta la fecha, el resultado parcial de la investigación teórica ha sido: desde el diagnóstico hasta la etapa terminal, la trayectoria de una enfermedad oncológica se caracteriza por ser un período de difícil vida familiar, considerándola una fase de innumerables desafíos. En este sentido, es importante el papel de la Psicología Positiva, que, trabajando la resiliencia, permitirá que los individuos se adapten y maduren satisfactoriamente. Finalmente, las concepciones de los padres sobre la enfermedad de sus hijos pueden entenderse como algo amenazante, que genera miedo y otras emociones, sin embargo, en lo que respecta al duelo, este es un período que permite a los sobrevivientes hacer ajustes. Conclusión: El proceso de duelo anticipatorio es exitoso y puede brindar al individuo madurez para enfrentar la nueva realidad, adaptándose y aceptando las nuevas condiciones de vida.

Palabras-clave: Duelo anticipatorio; Cáncer infantil; Psicología POSITIVA.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Santos, Yamamoto e Custódio (2018) receber o diagnóstico de uma doença como câncer pode ser considerado por muitos algo aterrorizante, por se relacionar a morte. E não há como não considerar que exista nesse instante um processo comportamental, cognitivo e emocional que pesa sobre o indivíduo e sua família.

Flach et al. (2012) consideram que o luto é a dor emocional ou angústia sofrida quando se perde, seja por morte ou afastamento, um objeto considerado significativo. O processo de enlutamento pode ser compreendido a partir de um viés psicológico frente a uma perda que resulta, por vezes, em renúncia.

Neste contexto, Lima (2019) indica como estratégias para lidar com os aspectos envolvidos neste processo de luto antecipatório, conceitos da psicologia positiva como: otimismo, motivação e resiliência. Estes são considerados preditores para o bem-estar psíquico, visto que este pode ser alcançado a partir da integração entre virtudes e as forças internas e pessoais, que promovem uma melhor adaptação à novas experiências. Portanto, existe a possibilidade de desenvolver virtudes que podem ser mediadoras para atingir um bem-estar significativo, como coragem, espiritualidade, sabedoria e amor.

2 OBJETIVOS

A presente pesquisa tem como objetivo geral identificar a perspectiva dos pais frente a possibilidade de um luto pela perda de filhos em condições oncológicas e as contribuições da psicologia positiva. Os objetivos específicos são: contextualizar segundo revisão de literatura as características do luto antecipatório; elencar as concepções de luto segundo a percepção dos pais; identificar as consequências psicológicas dos pais frente a possibilidade da perda de seu filho; descrever as estratégias que os pais utilizam como mecanismos para o enfrentamento do luto analisados na perspectiva da psicologia positiva.

3 MÉTODOS E INSTRUMENTOS

3.1 Tipo de Pesquisa

A pesquisa descritiva é aquela que se constitui a partir da observação, registro e descrição das características de um fenômeno ocorrido em uma determinada população, visando a construção de hipóteses (Fontelles et al., 2009). A presente pesquisa se faz de cunho exploratória, pois, visa a proximidade com a temática escolhida, para assim, obter uma familiaridade com os fatos e fenômenos relacionados à problemática. Nesse sentido, os investigadores buscarão subsídios, não apenas para demarcar as perspectivas das relações existentes, mas conhecer o tipo de relação.

3.2 Procedimentos Técnicos

A pesquisa será realizada a partir do levantamento bibliográfico para a fundamentação teórica e o estudo de campo. De acordo Gil (2008) a pesquisa bibliográfica é realizada a partir de um estudo já elaborado, que envolve livros e artigos científicos. Este tipo de pesquisa está presente em quase todos os estudos, pois permite ao investigador uma ampla visão dos fenômenos que são objetivo da pesquisa (Gil, 2008).

O estudo de campo tem a finalidade de buscar um aprofundamento maior das questões propostas, em comparação a distribuição das características da população mediante determinadas variáveis, e engloba ainda um único grupo ou comunidade em termos de estrutura social, o que facilita a interação entre os membros. Desse modo, o estudo de campo utiliza mais técnicas de observação do que de interrogação (Gil, 2008).

3.3 Abordagem da Pesquisa

Caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, a partir de uma entrevista semiestruturada. A pesquisa de natureza qualitativa, refere-se ao tipo de pesquisa que busca compreender fenômenos complexos específicos, em aspectos sociais e culturais, mediante descrições, interpretações e comparações, sem englobar fatores numéricos e estatísticos. Constitui-se, portanto, como um modelo de abordagem mais participativa e menos controlável, sendo questionada por vezes quanto à sua validade e confiabilidade (Fonteles et al., 2009).

3.4 Sujeitos da Pesquisa

O estudo será desenvolvido com pais de crianças em situações oncológicas que fazem parte do GRACSAN. A escolha desse público baseia-se na necessidade de investigar a percepção dos pais mediante a possibilidade da perda dos filhos, e como o processo de luto antecipatório está presente nesse contexto oncológico. Esta pesquisa pretende abranger aproximadamente 20 pais, e os resultados serão obtidos através de uma entrevista semiestruturada, com uma linguagem simples e acessível, com a finalidade de coletar relatos acerca da temática em pauta, de modo a considerar a perspectiva do público alvo.

3.5 Local da Pesquisa

A pesquisa será realizada no Grupo de Apoio à Criança com Câncer de Santarém – GRACSAN, que é uma instituição filantrópica e sem fins lucrativos, criada no dia 25 de abril de 2015, para acolher e apoiar crianças portadoras da doença, com idade inferior a 12 anos e que necessitam de hospedagem e alimentação. A casa recebe os acompanhantes da criança, oferecendo a hospedagem, de forma totalmente gratuita.

3.6 Instrumento de Coleta de Dados

Na abordagem qualitativa, o pesquisador busca investigar a fundo e aprofundar-se na compreensão dos elementos de seu objeto de estudo – ações dos indivíduos, organizações ou grupos em âmbito e contexto social – de maneira a considerar a perspectiva dos participantes da situação em pauta e realizar interpretações segundo estas, sem se preocupar com representatividade numérica, generalizações estatísticas e relações lineares de causa e efeito (Costa et al., 2018).

Esse tipo de pesquisa tem por objetivo compreender os mais diversos aspectos de determinado assunto, temática ou fenômeno, de maneira que por meio deste entendimento se possa realizar uma detalhada explicação, isto, com uma menor capacidade de generalização do assunto, diferente da pesquisa de natureza quantitativa. Esse tipo de abordagem visa coletar informações profundas que expresse a complexidade do objeto ou

fenômeno estudado, deste modo possibilitará, assim, uma análise mais específica, permitindo conhecer determinado fenômeno com maior particularidade (Costa et al., 2018).

Neste sentido, torna-se importante salientar que a entrevista semi-estruturada, visa compreender de maneira mais profunda não apenas os dados coletados como ainda os resultados obtidos. Laville e Dionne (1999 apud Nunes; Nascimento; Luz, 2016) afirmam que por meio do recurso da entrevista semi-estruturada se é possível alcançar na coleta de dados uma flexibilidade, possibilitando ainda ao entrevistado uma abertura no que refere-se às suas respostas, de maneira que permitirá ao entrevistador uma gama de respostas mais fidedignas, segundo a perspectiva do sujeito entrevistado, respostas estas, que serão alcançadas através de uma série de perguntas voltadas à problemática. É importante ressaltar também que ao decorrer da entrevista o entrevistador pode acrescentar perguntas de esclarecimento.

4 RESULTADOS

4.1 Luto antecipatório: seus aspectos e consequências

O recebimento de um diagnóstico acerca de uma doença crônica ou terminal é caracterizada como uma experiência devastadora, que possui processos cognitivos, comportamentais e emocionais que rodeiam o indivíduo adoecido e sua família. No entanto, o luto vivenciado nessas ocasiões possui diferenças frente ao vivido por uma perda repentina, onde é considerado lento dependendo unicamente do tempo, e a pessoa alvo do luto se encontra viva, por vezes perdura tanto que o sujeito pode se encontrar funcionalmente morto antes da sua morte física de fato (Santos; Yamamoto; Custóio, 2018).

Segundo Rodriguez (2014) o luto antecipatório é caracterizado não apenas pela consciência da proximidade da morte através da vivência do paciente e de sua família, mas também pelo diagnóstico de uma doença que coloque a vida em risco e traga a possibilidade da perda, englobando assim, intervenções que tornem o processo de luto pós-morte menos dolorido, como enlutamento, estratégias de enfrentamento, reorganização psicossocial, planejamento, interação, facilitação de uma morte considerada apropriada e equilíbrio de demandas conflituosas.

4.2 Pais de crianças em condições oncológicas

Conforme aponta Silva-Rodrigues et al. (2020) o adoecimento de um filho no que se refere ao câncer, pode ser entendido ainda como um processo ameaçador para muitos pais, processo que pode acarretar em representações sobre a doença, as quais são influenciadas por pensamentos, ou ainda, crenças individuais. Essas crenças podem trazer

comprometimentos para o processo de adoecimento, de maneira que poderá dificultar não somente a aceitação do diagnóstico por parte dos pais, como também a aceitação do tratamento, afetando assim, negativamente o enfrentamento da situação vivida.

Alves et al. (2016) salientam que esses sentimentos ameaçadores, por vezes identificados como insegurança, medo e desespero de perda, surgem mediante os primeiros momentos, durante as primeiras fases, onde emergem as dificuldades. E é nesse momento que os pais se descobrem enquanto um Ser-no-mundo, pois passam a ter agora uma relação existencial com a oncologia. A partir do momento em que ocorre essa descoberta, esses pais abraçam um sentimento de modificação cotidiana, mudança a qual permite a estes vivenciar o enfrentamento da doença que assola a vida de seu filho.

4.3 Psicologia positiva e estratégias de enfrentamento

A Psicologia Positiva é uma abordagem da psicologia que segundo Reuse, Menezes e Siqueira (2017) tem por foco os aspectos positivos do ser humano, proporcionando-lhe uma melhora na qualidade de vida. Busca também compreender os aspectos considerados saudáveis e o bem-estar no processo do desenvolvimento, prevenindo doenças e promovendo saúde, de modo que possa através dos estudos tornar a vida das pessoas mais gratificante (Camaliente, 2017). Ela trabalha com alguns conceitos que estão intrinsecamente ligados a ideia de bem-estar, como a felicidade, que conforme declaram Reuse, Menezes e Siqueira (2017) pode ser definido por outros autores como um sinônimo de bem-estar subjetivo.

Outra propriedade também estudada pela psicologia positiva é a resiliência. Que de acordo com Paludo e Koller (2007) é definida como um cenário de mudanças envolvendo situações de risco e adversidades, onde seu estudo contribui para a compreensão das forças humanas. Desta maneira, entende-se que ao vivenciar uma situação de adversidade é possível o indivíduo conhecer suas forças e características particulares, tendo em vista que isso produz resultados considerados importantes na vida das pessoas, pois favorece suas potencialidades.

5 CONCLUSÃO

No momento atual, tem-se um resultado do objetivo específico que refere-se ao luto antecipatório e suas características a partir de um viés bibliográfico. Dessa forma, entende-se que o luto antecipatório possui características diversas do luto convencionalmente conhecido, este define-se por ser um processo lento que depende exclusivamente do tempo para o seu

desdobramento, e apresenta mudanças nos processos cognitivos, comportamentais e emocionais, não apenas da pessoa adoecida, mas também dos familiares que acompanham a criança ou fazem parte do seu cotidiano. Deste modo, se o processo do luto antecipatório for bem-sucedido poderá proporcionar ao indivíduo maturidade, para lidar com a nova realidade, adaptando-se e aceitando as novas condições de vida.

Ressalta-se que até o presente tem-se apenas os resultados da pesquisa teórica, sendo assim, os resultados da pesquisa em questão são de caráter parcial, visto que os demais objetivos consistem no estudo de campo e serão respondidos por meio da coleta de dados, que será realizada após a aprovação da Plataforma Brasil, de modo que possam ser apresentados e respondidos posteriormente mediante a entrevista semi-estruturada com o público alvo proposto.

Referências

Alves, K. M. C. (2016). A vivência dos pais da criança com câncer na condição de impossibilidade terapêutica. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 25, n. 2, e2120014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072016000200322&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 28 de mar. 2021.

Camaliente, L. G., Bocalandro, M. P. R. (2017). Felicidade e bem-estar na visão da psicologia positiva. **Bol. - Acad. Paul. Psicol.**, São Paulo, v. 37, n. 93, p. 206-227, jul. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-711X2017000200004&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 03 abr. 2021.

Costa, W. F. (2018). Uso de instrumentos de coleta de dados em pesquisa qualitativa: um estudo em produções científicas de turismo. *Revista Turismo - Visão e Ação - Eletrônica*, Vol. 20 - n. 1 - jan - abr. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/paula-brumatti-2/publication/321967124_uso_de_instrumentos_de_coleta_de_dados_em_pesquisa_qualitativa_um_estudo_em_producoes_cientificas_de_turismo/links/5c641be7299bf1d14cc38f20/us-o-de-instrumentos-de-coleta-de-dados-em-pesquisa-qualitativa-um-estudo-em-producoes-cientificas-de-turismo.pdf. Acesso em: 03 maio 2021.

Fontelles, M. J. (2009). Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. **Universidade da Amazônia – UNAMA**, Belém, Pará. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C8_NONAME.pdf. Acesso em: 19 abr. 2021.

Flach, K. (2012). O luto antecipatório na unidade de terapia intensiva pediátrica: relato de experiência. **Rev. SBPH**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 83-100, jun. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582012000100006&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 15 mar. 2021.

Gil, A. C. (2008). Métodos e técnicas de pesquisa social. – 6. Ed. – São Paulo: **Atlas**. ISBN 978-85-224-5142-5. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2021.

Lima, C. I. B. F. (2019). A importância da psicologia positiva na administração do luto nas atividades do CBMMA. Monografia (Graduação em Formação de Oficiais Bombeiro Militar) -

Universidade Estadual do Maranhão, São Luís. Disponível em: <http://45.71.6.36/handle/123456789/954>. Acesso em: 29 mar. 2021

Nunes, G. C. N; Maria, C. D; Luz, M. A. C. A. (2016). Pesquisa científica: conceitos básicos. Id on Line **Revista Multidisciplinar e de Psicologia**. Ano 10, Nº 29. – ISSN 1981-1179. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/390>. Acesso em: 14 maio 2021.

Paludo, S. S; Koller, S. H. (2007). Psicologia Positiva: uma nova abordagem para antigas questões. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, Ribeirão Preto, v. 17, n. 36, pág. 9-20. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X2007000100002&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 04 abr. 2021.

Reuse, J. A; Menezes, R. R.; Siqueira, T. D. A. (2017). A visão da psicologia positiva sobre o bem-estar subjetivo no desempenho de atividades físicas no esporte competitivo. Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia, BIUS N.º 3 Vol. 8. Disponível em: <https://www.periodicos.ufam.edu.br/index.php/BIUS/article/view/4190>. Acesso em: 03 abr. 2021.

Rodriguez, M. I. F. (2014). Maria Inês Fernandez. Um olhar para a despedida: um estudo do luto antecipatório e sua implicação no luto pós-morte. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC – SP. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/15342>. Acesso em: 15 mar. 2021.

Santos, R. C. S; Yamamoto, Y. M; Custodio, L. M. G. (2018). Aspectos teóricos sobre o processo de luto e a vivência do luto antecipatório. **Psicologia.Pt**, v. Sn, p. 1-18. Disponível em: <https://www.psicologia.pt/artigos/textos/A1161.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2021.

Silva-Rodrigues, F. M., Vulczak, V.L.S; Alencar, C. F. Santos, L. S. C, Nascimento L. C. (2020). Concepções dos pais acerca da doença oncológica e do tratamento quimioterápico de seus filhos. **Rev. Enferm. UFSM**. vol.10 e33: 1-17. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/35898>. Acesso em: 28 mar. 2021.